

89 CONTROLE DE *Euphorbia heterophylla*, EM PÓS-EMERGÊNCIA  
TURA DA SOJA (*Glycine max*), ATRAVÉS DA MISTURA PRONTA DE  
FLUORFEN + BENTAZON. J.C.V. Almeida\*, D.A. Fornaroli\*,  
Chehata\*\*, B.A. Braz\*\*, L. Barros\*\* e F.A. Costa. \*FUEL  
na, PR. \*\*Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda-Lond

O uso de herbicidas, em pós-emergência, para o controle de *Euphorbia heterophylla* (amendoim-bravo), apresenta-se muito menos eficiente. Essa deficiência parece estar relacionada ao desmolhamento e deposição da calda herbicida nas folhas dessa espécie, pois é grande a perda por escorrimento da calda aplicada. A quantidade do herbicida depositada sobre as folhas não é suficiente para promover um bom controle, fatos esses observados na prática a nível de campo. Poderão também ocorrer reinfestação antes do estabelecimento da soja, caso a aplicação seja realizada nos estádios iniciais de desenvolvimento da planta daninha e da cultura, ou ocorrer rebrotas quando a infestante se encontrar em estádios avançados. O presente teve por objetivo, verificar a eficiência das duas dosagens da mistura pronta de acifluorfen + bentazon para seu controle. Aditivos foram utilizados, visando melhorar o

mento e a deposição nas folhas da espécie em questão, com aplicações realizadas em vários estádios de desenvolvimento. Utilizaram-se outros herbicidas com a mesma finalidade, visando-se a comparação entre eles. O experimento foi conduzido no município de Londrina, PR, em solo de textura argilosa, utilizando-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com 12 tratamentos e quatro repetições. Os herbicidas com suas respectivas dosagens (em kg/ha) foram: a mistura pronta<sup>1</sup> de acifluorfen + bentazon + esp. adesivo<sup>1</sup> (0,096 + 0,432) + 0,08; acifluorfen + bentazon + esp. adesivo<sup>1</sup> (0,128 + 0,756) + 0,08; acifluorfen + bentazon + surfactante<sup>3</sup> (0,096 + 0,432) + 0,297; acifluorfen + bentazon + surfactante (0,128 + 0,576) + 0,297; acifluorfen + bentazon + óleo vegetal<sup>4</sup> (0,096 + 0,432) + 0,930; acifluorfen + bentazon + óleo vegetal (0,128 + 0,597) + 0,930; a mistura pronta<sup>5</sup> de acifluorfen + bentazon + óleo mineral<sup>6</sup> (0,120 + 0,450) + 0,761; a mistura pronta<sup>5</sup> de acifluorfen + bentazon + óleo mineral<sup>7</sup> (0,120 + 0,600) + 0,761; fomesafen<sup>7</sup> + esp. adesivo<sup>8</sup> 0,300 + 0,298; lactofen<sup>9</sup> + esp. adesivo<sup>8</sup> 0,180 + 0,08. Foram mantidas as testemunhas com e sem capinas. As aplicações foram realizadas em duas épocas, visando o controle em estádios diferentes da plantinha, desde 2 até 10 folhas para a primeira aplicação e de 6 folhas a 0,20 m de altura para a segunda aplicação. Foi utilizado um pulverizador de precisão pressurizado a CO<sub>2</sub>, equipado com barra contendo quatro bicos "leque" 11003, distanciados de 0,5 m e pressão constante de 3,5 kg/cm<sup>2</sup>, proporcionando um consumo de calda de 330 l/ha na primeira aplicação e 300 l/ha na segunda. A infestação da área era composta de 60% de *Euphorbia heterophylla* e 40% de *Acanthospermum hispidum*, as quais apresentavam uma cobertura vegetal do solo de 80 a 85%. As avaliações de eficácia e fitotoxicidade foram realizadas aos 7, 14 e 28 DAT (dias após tratamento) para as aplicações no estádio menor e aos 15 e 24 DAT para as aplicações no estádio maior, dando-se notas em porcentagem de controle ou fitotoxicidade (0 a 100). Os resultados mostraram que as misturas de aci

fluorfen + bentazon apresentaram excelente controle nas dosagens testadas, tanto com espalhante adesivo, óleo vegetal, surfatante ou óleo mineral, para as duas espécies presentes e para estádios menores de 4 a 6 folhas. Para os estádios maiores, os resultados foram mais evidentes nas dosagens mais altas e com óleo vegetal ou espalhante adesivo, porém não diferiram estatisticamente das dosagens mais baixas. Os tratamentos com fomesafen e lactofen apresentaram-se semelhantes às misturas de acifluorfen + bentazon, em termos de controle. Todos os tratamentos apresentaram superioridade de controle para *Acanthospermum hispidum* em todos os estádios quando comparados aos mesmos estádios de *Euphorbia heterophylla*. Quanto à fitotoxicidade, o fomesafen apresentou-se como o mais seletivo, com alguns sintomas leves. Os demais apresentaram fitotoxicidade moderada a severa nos primeiros dias, porém após os 15 DAT, a cultura já havia se recuperado. Não foi possível obter a produção de grãos devido a cultura apresentar um baixo "stand", encerrando-se o experimento logo após as últimas avaliações.

---

<sup>1</sup>Posmat

<sup>2</sup>Adesin

<sup>3</sup>Aterbane

<sup>4</sup>Natur'1

<sup>5</sup>Doble

<sup>6</sup>Joint

<sup>7</sup>Flex

<sup>8</sup>Energic

<sup>9</sup>Cobra